

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais
Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental - DILIC



LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL DE COMPLEXOS EÓLICOS OFFSHORE

Uma agenda positiva da Diretoria de
Licenciamento Ambiental do IBAMA

EDUARDO WAGNER DA SILVA
Eng. Civil/Analista Ambiental

LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL DE COMPLEXOS EÓLICOS OFFSHORE

Arcabouço Legal:

IBAMA, conforme o *Decreto nº 8.437/15*, que regulamenta a *LC 140/11*, é o órgão competente para o licenciamento ambiental de CEOs.

Art. 3º (...) serão licenciados pelo órgão ambiental federal competente os seguintes empreendimentos ou atividades:

VII - sistemas de geração e transmissão de energia elétrica, quais sejam:

c) usinas eólicas, no caso de empreendimentos e atividades **offshore** e zona de transição terra-mar.

- O IBAMA age sob a ótica ambiental, atestando a viabilidade ambiental da inserção do empreendimento;
- Há autorizações a serem conseguidas de outros órgãos e ou entidades;
- Inexiste um arcabouço técnico-legal nacional sobre o assunto.
 - Conflito de interesses;
 - Excesso de discricionariedade técnica.



LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL DE COMPLEXOS EÓLICOS OFFSHORE

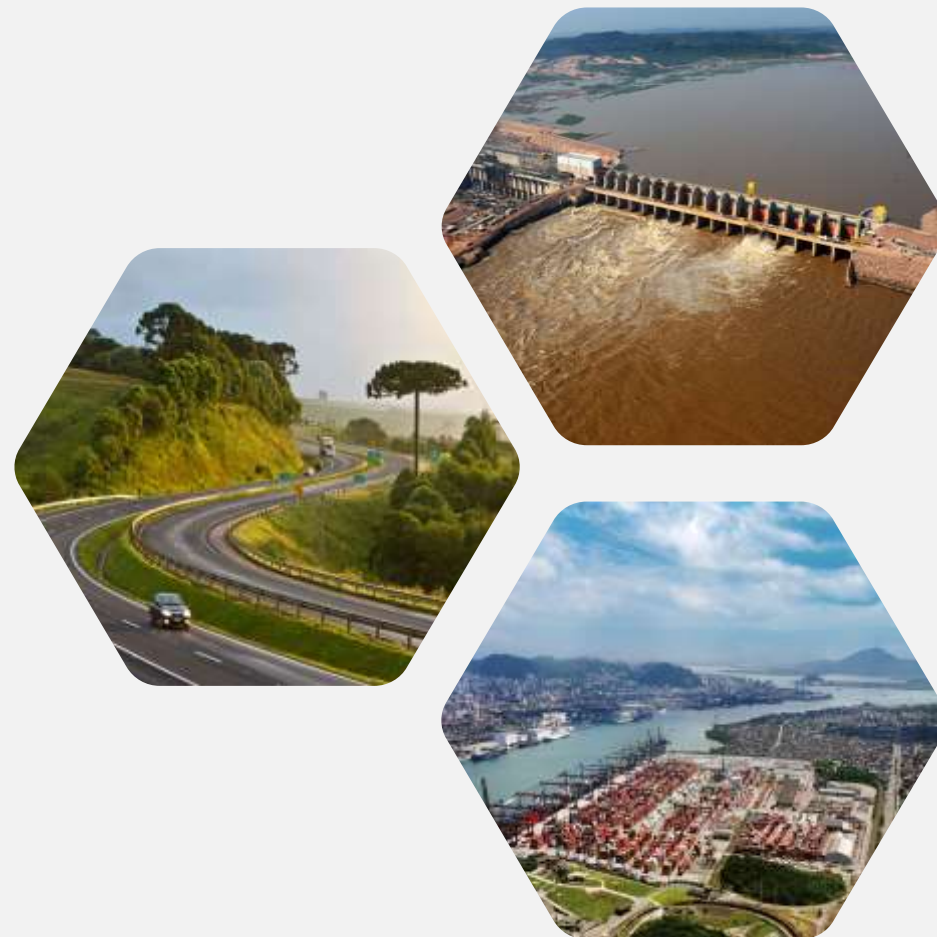
O LICENCIAMENTO AMBIENTAL

No LAF para empreendimentos que possam causar significativo impacto ambiental, o modelo seguido é o Trifásico, Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação.

LP - atesta a viabilidade ambiental da atividades ou do empreendimento quanto à sua concepção e localização;

LI - autoriza a instalação da atividade/empreendimento, de acordo com as especificações constantes dos planos, programas e projetos aprovados;

LO - autoriza a operação da atividades ou do empreendimento, após a verificação do efetivo cumprimento do que consta da LP e da LI, com as medidas de controle ambiental e condicionantes determinadas para a operação.



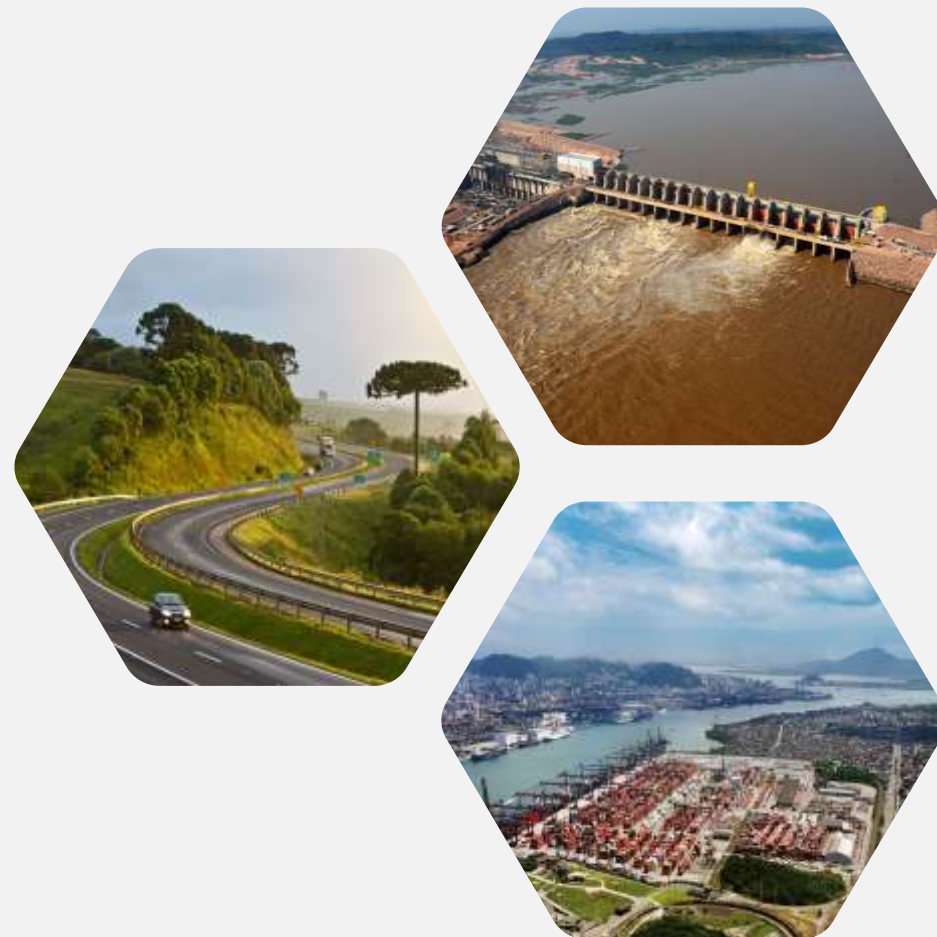
LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL DE COMPLEXOS EÓLICOS OFFSHORE

O LICENCIAMENTO AMBIENTAL

LP - atesta a viabilidade ambiental da atividades ou do empreendimento quanto à sua concepção e localização;

- ✓ Preenchimento da Ficha de Caracterização Ambiental –FCA
- ✓ Emissão do TR
- ✓ Emissão da ABIO
- ✓ Comunicação com órgãos Intervenientes
- ✓ Audiência Pública
- ✓ Análise do Estudo de Impacto Ambiental
- ✓ Definição da compensação ambiental
- ✓ Emissão ou não da LP

Licença válida por até 05 anos.



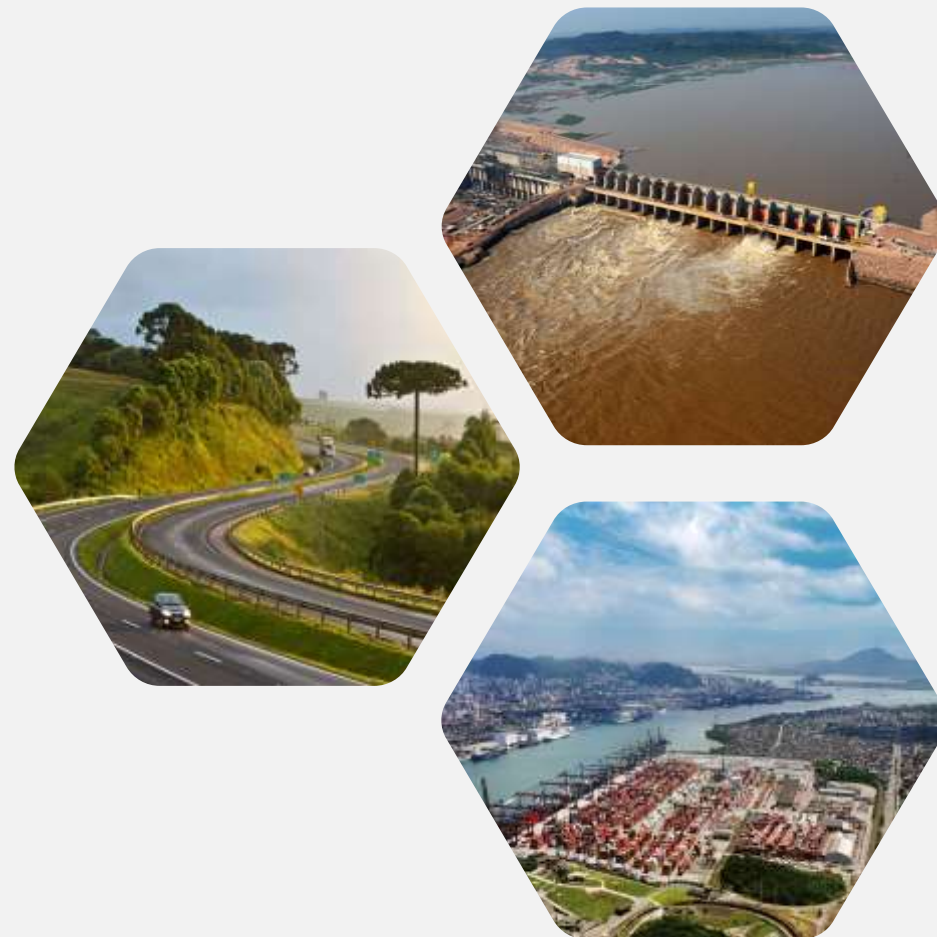
LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL DE COMPLEXOS EÓLICOS OFFSHORE

O LICENCIAMENTO AMBIENTAL

LI - autoriza a instalação da atividade/empreendimento, de acordo com as especificações constantes dos planos, programas e projetos aprovados;

- ✓ Plano Básico Ambiental
- ✓ Programas Ambientais
- ✓ Medidas Mitigadora
- ✓ Condicionantes Ambientais

Prazo máximo de até 06 anos.



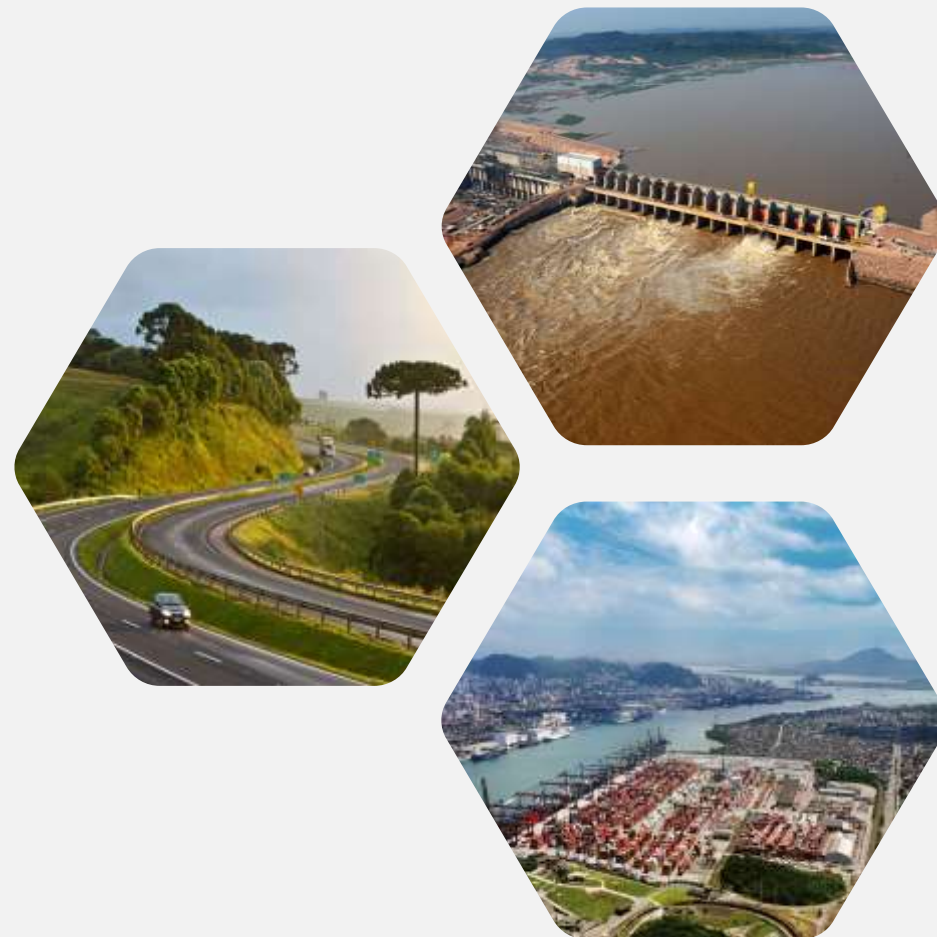
LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL DE COMPLEXOS EÓLICOS OFFSHORE

O LICENCIAMENTO AMBIENTAL

LO - autoriza a operação das atividades ou do empreendimento, após a verificação do efetivo cumprimento do que consta da LP e da LI, com as medidas de controle ambiental e condicionantes determinadas para a operação.

- ✓ Programas Ambientais
- ✓ Condicionantes Ambientais

Prazo pode variar de 04 a 10 anos.



LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL DE COMPLEXOS EÓLICOS OFFSHORE

O cenário em que nos encontramos é o da Janela de Oportunidades, onde diferente das outras tipologias licenciadas pelo IBAMA, que se montou todo seu arcabouço legal e técnico com os empreendimentos já instalados, hoje temos a oportunidade de construirmos a política ambiental que regule a instalação de CEOs conjuntamente com a *ACADEMIA*, *INDÚSTRIA* e demais *REGULADORES*, antes de sua efetiva instalação.



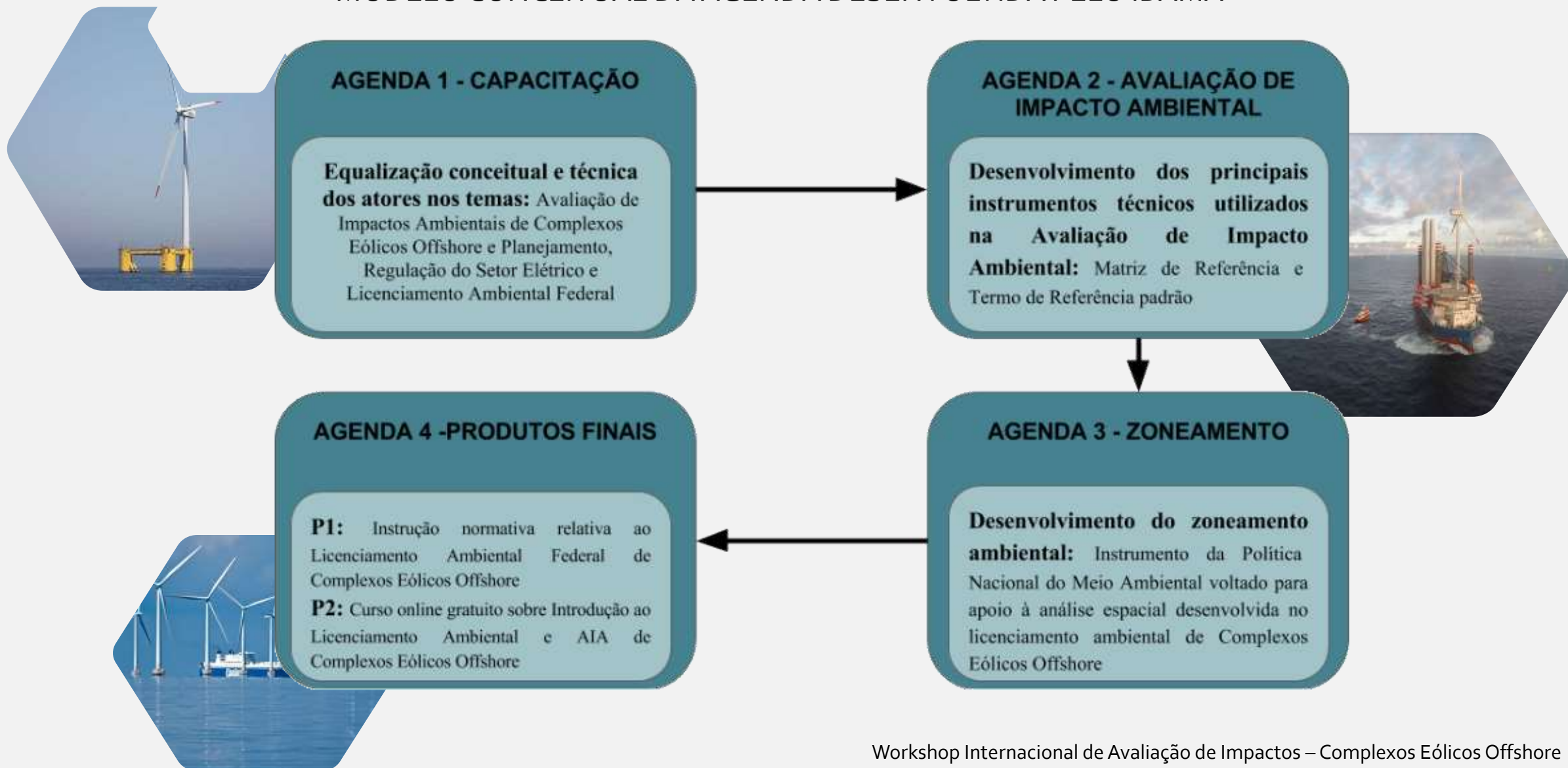
LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL DE COMPLEXOS EÓLICOS OFFSHORE



Boas práticas identificadas a partir da experiência Alemã na Avaliação de Impactos Ambientais (AIA) de CEOs, colocam em relevo a necessidade de padronização nos procedimentos de monitoramento e análise de impacto e, em termos de planejamento estratégico, da integração desta atividade a um planejamento espacial marítimo que considere áreas de conservação e sensibilidade ambiental (LUDEKE, 2017).

LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL DE COMPLEXOS EÓLICOS OFFSHORE

MODELO CONCEITUAL DA AGENDA DESENVOLVIDA PELO IBAMA



LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL DE COMPLEXOS EÓLICOS OFFSHORE

Submetemos uma Concept Note do projeto ao processo seletivo da Iniciativa de Apoio aos Diálogos Setoriais UE-Brasil, o qual foi aprovado, contando com os objetivos:

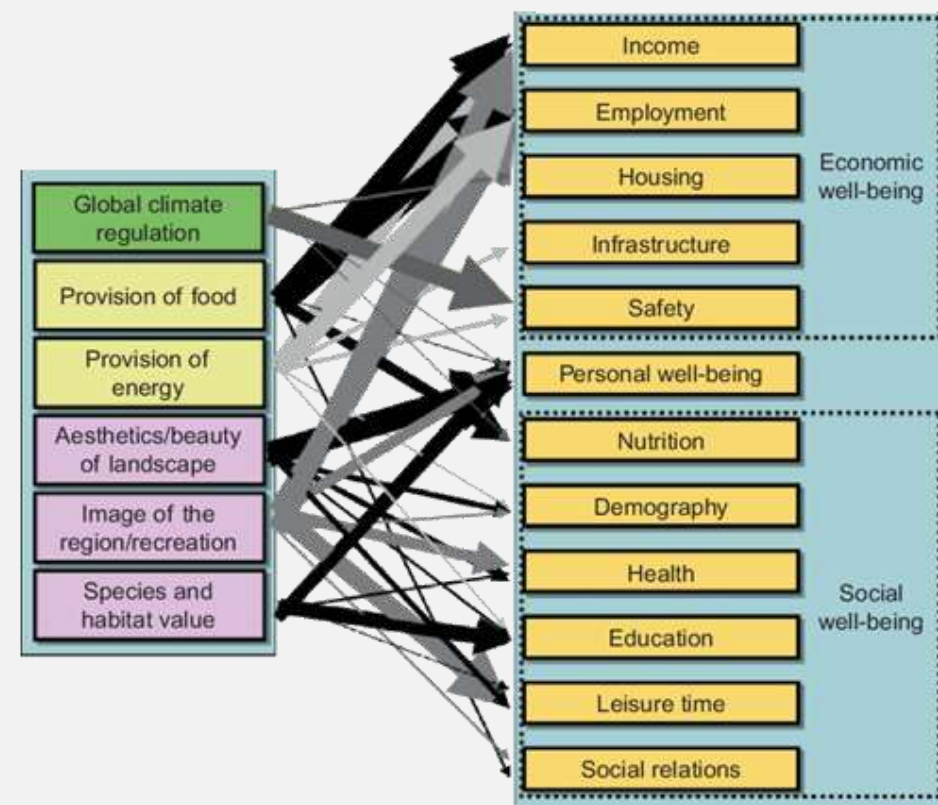
- Prover capacitação à equipe do Ibama sobre planejamento espacial ambiental e avaliação de impactos ambientais (AIA) de complexos eólicos offshore;
- Desenvolver estudo de diagnóstico de modelos regulatórios atualmente estabelecidos para planejamento espacial e AIA de complexos eólicos offshore em diferentes países na Europa;
- Propiciar capacitação para continuidade da agenda de elaboração de uma proposta de Instrução Normativa a ser emitida pelo Ibama que norteie o Licenciamento Ambiental Federal desta tipologia.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL DE COMPLEXOS EÓLICOS OFFSHORE

O projeto conta com 3 Atividades Principais:

- Mapeamento dos Modelos Regulatórios Ambientais em curso em diferentes países com a contratação de um perito para realização deste mapeamento.

STATUS: em elaboração.



LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL DE COMPLEXOS EÓLICOS OFFSHORE

O projeto conta com 3 Atividades Principais:

- Visita Técnica de equipe do Ibama, que realizará a avaliação de impactos ambientais de complexos eólicos offshore, composta por 4 Analistas Ambientais de 4 especialidades (Engenharia, Ciências Biológicas, Oceanografia e Ciências Sociais), à instituições europeias que possuem conhecimento em planejamento espacial e avaliação de impacto ambiental de complexos eólicos offshore.

STATUS: Com previsão para ser realizada na última semana de maio de 2019, não foi realizada por motivos alheios ao IBAMA.

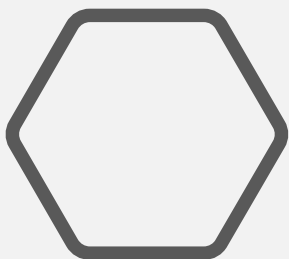


LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL DE COMPLEXOS EÓLICOS OFFSHORE

O projeto conta com 3 Atividades Principais:

- Workshop Internacional de Avaliação de Impactos Ambientais de Complexos Eólicos *Offshore*.
- O evento, tem como objetivo a recepção de contribuições de especialistas da Europa para o aprimoramento técnico do licenciamento ambiental de Complexos Eólicos *Offshore* no Brasil. Tem como público-alvo profissionais de instituições públicas e privadas que atuam ou desejam atuar no setor de energia eólica *offshore* e está relacionada com a atividade-fim do Ibama como o órgão competente para o licenciamento ambiental de CEOs

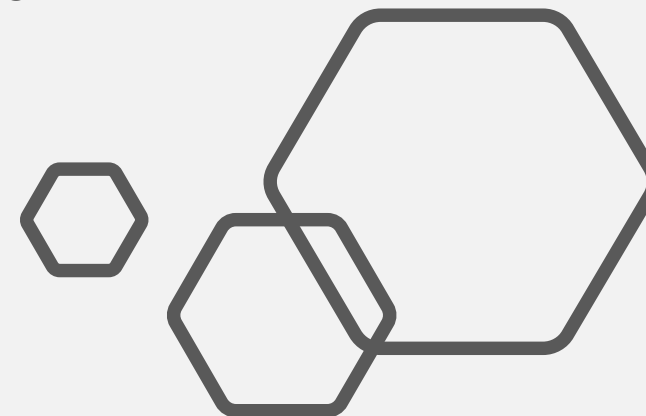
STATUS: Estamos aqui realizando esta importante etapa.



LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL DE COMPLEXOS EÓLICOS OFFSHORE



O objetivo a curto prazo que a equipe técnica do IBAMA tem no momento, é o desenvolvimento de um Termo de Referência para a tipologia, através dos subsídios coletados no workshop levantamento técnico, de maneira que possamos o colocar em consulta pública em Dezembro de 2019.



LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL DE COMPLEXOS EÓLICOS OFFSHORE

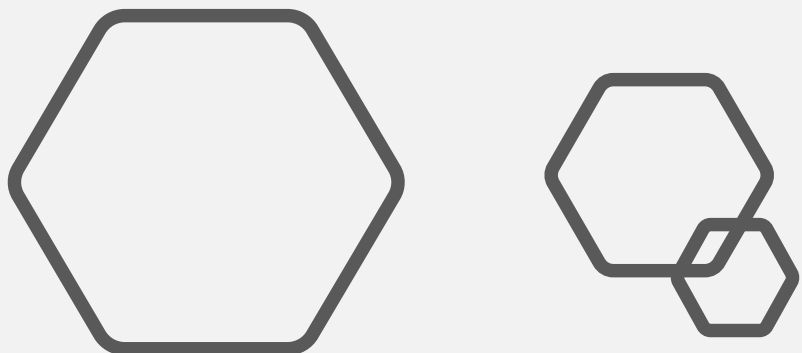


O tema possui conexão com o interesse mútuo de promoção e implementação do Acordo de Paris e da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, especificamente no que se refere ao objetivo 7 (assegurar o acesso confiável, sustentável e moderno e a preço acessível à energia para todos), exposto na declaração do XVII encontro do Comitê conjunto da União Europeia - Brasil.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL DE COMPLEXOS EÓLICOS OFFSHORE

O IBAMA entende ser uma oportunidade única a construção desta AGENDA, com a participação e colaboração dos potenciais atores envolvidos na tipologia.

Pois sabe-se que a troca de experiências, conhecimentos técnicos e boas práticas podem motivar modelos regulatórios ambientais seguros e transparentes, de forma a potencializar futuros investimentos em geração eólica offshore na matriz elétrica brasileira, com respeito ao ambiente natural e os seus usos múltiplos.



Obrigado

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental - DILIC
Divisão de Licenciamento Ambiental de Energia Nuclear, Térmica, Eólica e de
Outras Fontes Alternativas - DENEf
Eng. Civil Eduardo Wagner da Silva
Analista Ambiental/Chefe de Divisão
Tel: (61)3316-1750
e-mail: eduardo-wagner.silva@ibama.gov.br
denef.sede@ibama.gov.br

